

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 165 || Mar. 2019



Escutismo Marítimo



Ficha técnica

Março 2019
N.º 165
Publicação trimestral
163 exemplares

Diretora:
Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:
João Santos Esteves

Revisão Textual:
Ângela Santos Esteves

Revisão:
Ângela Santos Esteves
João Santos Esteves

Capa:
Daniela Gonçalves
25 anos, Dirigente - 869 S. Martinho do Porto
Centro Escutista do Oeste, março 2018
"No CEO desenvolvem-se competências"

Propriedade:
Corpo Nacional de Escutas
Pessoa Coletiva n.º 500972052
(Instituição de Utilidade Pública)
inscrito no Registo de Periódicos com o n.º 111.382, em 20
de fevereiro de 1986

Contacto:
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Cal-
das da Rainha, Portugal
oestescutista.oeste@escutismo.pt
Site: <http://oeste.escutismo.pt/oestescutista.html>

André Leitão
28 anos, Dirigente - 1103 Santo Isidoro
Sto. Isidoro, fevereiro 2019

"Vivendo as maravilhas do método escutista"

"Somos uns privilegiados e temos a oportunidade de ver de perto este Escutismo em prática, com aquele grupinho da Meia Branca, o Agrupamento 869 São Martinho do Porto."

Não, já não estamos em março..

Estamos a meio do mês de abril e, finalmente, aqui está a Edição 165 do Oestescutista.

Começo, antes de tudo, por pedir desculpa. Falhámos o prazo de lançamento previsto. Não nos foi, de todo, possível.. fazemo-lo de coração e "da Melhor Vontade" (como dizem os pequenos Lobitos), mas não pode ser a nossa primeira prioridade (embora às vezes gostássemos) e, momentos há, em que estas tarefas têm de ficar para segundo plano. Mas ultrapassada a dificuldade, cá estamos nós: Olá!, Olá a Todos!

Esta edição traz-nos um tema muito "querido" no Núcleo do Oeste: o Escutismo Marítimo. Somos uns privilegiados e temos a oportunidade de ver de perto este Escutismo em prática, com aquele grupinho da Meia Branca, o Agrupamento 869 São Martinho do Porto. O Escutismo Marítimo foi também proposto por B.P. numa fase inicial da fundação do Escutismo, tendo inclusive publicado dois livros sobre o tema. Não é, de todo, uma invenção dos tempos modernos. No entanto, é um Escutismo exigente e que necessita de condições particulares para poder acontecer. Felizmente que essas condições existem aqui no Núcleo e que temos o Agrupamento 869!

Para sabermos um bocadinho mais sobre Escutismo Marítimo, há dois textos importantes nesta edição: a Mensagem do Chefe Carlos Pacheco e uma nova rubrica, "Escrita Livre", onde o Agrupamento 869 aproveitou a oportunidade e nos apresenta um elaborado artigo sobre o tema. E a marca marítima continua depois no À Fogueira Com... onde temos o Dirigente Rui Óscar, atual Dirigente Marítimo. Ele tem uma relação especial com o mar, e reconhece que o seu maior desafio é "usar" as atividades náuticas e tudo o que está ligado ao mar para promover, com o método escutista, o Progresso e a Formação dos Jovens.

PRÓXIMAS DATAS A PÔR NA AGENDA

6 E 7 ABR	2.ª SESSÃO DO FGPE
28 ABR	SÃO JORGE (C. RAINHA)
4 MAI	2.º CONSELHO DE GUIAS DO OESTE
4 MAI	CONSELHO CONSULTIVO DO OESTE
8 E 9 JUN	ATIVIDADE DE REFERÊNCIA DO CEO
15 JUN	2.º ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O XIV ACANUC

Check-in

De leitura enriquecedora temos o texto do Pe. Fernando que foca o mar como elemento da Casa Comum que devemos preservar e cuidar e o texto do Departamento de Proteção Civil que lembra alguns cuidados especiais a considerar nas atividades náuticas. Temos ainda fotografias de várias atividades na Arena Principal, o cantinho do Nosso CEO e as notícias dos Agrupamentos no Pulsar do Oeste. Além da rubrica "Escrita Livre" que já foi referida, nesta edição há outras três novas rubricas: A Nossa Sede, Angariação de Fundos e Recursos. Estas novas rubricas vêm enriquecer a revista e são da autoria de Agrupamentos do Núcleo. Nesta edição contribuíram os Agrupamentos 869 São Martinho do Porto, 512 Peniche, 735 Valado dos Frades e 488 Mafra. Na próxima edição serão outros a partilhar.

Ah, achavam que já chegava de referências ao Agrupamento de São Martinho? Não chega não! Falta ainda referir que a fotografia da capa foi tirada pela Dirigente Daniela Gonçalves - muitos Parabéns! - que regista um Lobito a desenvolver as suas competências!

Os próximos meses são muito preenchidos com atividades em Agrupamento e Secção. Tomem notas, fotografem e enviem-nos esses registos para a próxima edição! Daqui ao verão falta pouco e com ele virá o ACANUC... sobre esta atividade que já começa a mexer, já há insígnia e hino escolhidos e há informações a sair nas redes sociais. Não percam pitada no nosso Facebook, Instagram e site oficial!

Boa Caça e Pesca para os próximos meses... encontramo-nos em junho!

Canhota Amiga,
Ângela Santos Esteves



Conteúdos

- 4  Mensagem

- 5  Tenda

- 6  Arena Principal

- 8  Escrita Livre

- 9  A nossa Sede

- 10  Angariação de Fundos

- 11  Recursos

- 12  O nosso CEO

- 15  Falando de Segurança...

- 17  Pulsar do Oeste

- 36  À Fogueira com...



Mensagem

“Cabe-nos conseguir entender o espírito visionário de B.P. e aproveitar as condições naturais proporcionas pelo meio onde cada Agrupamento está inserido oferecendo, desta forma, a possibilidade de cada jovem crescer de uma forma equilibrada no respeito pela Natureza e pelas tradições locais.”

Caros Amigos,

O grande marco que Baden-Powell deixou à Humanidade foi o Escutismo, um movimento que foi imaginado e criado com base nas vivências que o nosso fundador teve durante a sua vida. Foram experiências que de uma forma incrível transformaram a vida de B.P. e que ele com toda a sua sabedoria conseguiu transportar de uma forma extraordinária para o Escutismo.

Algumas das experiências que B.P. relata com mais entusiasmo são as vividas com o seu irmão Warington. As viagens por rios e ao longo da costa de Inglaterra foram marcantes no seu percurso de vida, foram expedições que capacitaram Baden-Powell para a sua vida militar e que o levaram a perceber a importância do meio aquático para o Escutismo.

As atividades náuticas tiveram sempre um grande destaque no Escutismo, logo no primeiro acampamento em Brownsea, onde os jovens rapazes tiveram vários momentos de atividades marítimas. Percebendo ainda essa mesma importância, B.P. criou logo em 1908 a primeira insígnia de especialidade marítima, uma das primeiras criada no movimento.

Mas o surgimento formal do Escutismo Marítimo pode dizer-se que foi em 1909 com o Acampamento organizado por Baden-Powell no rio Beaulieu dedicado essencialmente a atividades marítimas.

Os anos de 1911 e 1912 foram essenciais para o fortalecimento do Escutismo Marítimo, com a publicação de dois livros “Sea Scouting for Boys” e “Sea Scouting and Seamanship for Boys”, livros fundamentais que contribuíram para o desenvolvimento deste ramo do Escutismo e que lançou a bases da sua formação.

A história do Escutismo Marítimo é desta forma quase tão antiga como a do Escutismo não marítimo. Baden-Powell, no seu espírito visionário entendeu a importância de adaptar o movimento à sua comunidade, criando uma conjuntura para que as condições naturais e específicas de cada uma das comunidades fosse a base das oportunidades educativas proporcionadas aos jovens.

Cabe-nos, então, conseguir entender o espírito visionário de B.P. e aproveitar as condições naturais proporcionas pelo meio onde cada Agrupamento está inserido oferecendo, desta forma, a possibilidade de cada jovem crescer de uma forma equilibrada no respeito pela Natureza e pelas tradições locais.

Deixemo-nos contagiar por Baden-Powell e abrir horizontes para o crescimento! Aceitam este desafio?

Boa Caça/Pesca!
Carlos Pacheco



Tenda

“Se o Escutismo é escola de vida, também os recursos utilizados são mestres na arte de aprendermos a viver. Fica o “TPC” de voltarmos a olhar o mar e deixar que nos ensine a tomar parte com ele nesta Casa Comum.”

Um T3 com vista para o mar

Numa altura em que somos convidados a reconhecer a Casa Comum onde todos vivemos, podemos constatar a nível global como a cor azul dos oceanos é predominante bem como a importância que o mar teve na evolução e formação do planeta. Constitui, pois, um desafio sabermos contemplar, aproveitar e conhecer mais os recursos que a Mãe Terra nos oferece.

É nesta Casa Comum partilhada entre todos que cada um de nós vive e se relaciona com os outros. Podemos até ir mais longe e dizer que cada um de nós é como uma divisão desta Casa Comum, fundamental para o equilíbrio de todos os elementos restantes, tal como uma casa precisa de diferentes divisões, cada uma com as suas especificidades e características.

Hoje em dia, no ramo imobiliário, o valor de uma casa depende não apenas das suas características de construção mas também, em grande parte, da sua localização. Uma casa com vista para o mar é algo que está limitado às construções que existem junto à costa. Uma mansão enorme localizada no interior de um país por mais luxos que tenha nunca poderá adquirir aquilo que lhe é impossível obter: vista para o mar.

O mar, por muito estudado que seja, é sempre capaz de nos surpreender. Quanto mais mergulhamos nele, mais nos apercebemos de que há coisas que ainda não conhecemos e que restringir o seu conhecimento ao que vemos na superfície é no mínimo, uma atitude ingénuo. Por outro lado, se ao olharmos o mar vemos um limite, como se houvesse um fim de uma porção de terra, somos convidados a olhar de novo e a transformar aquela aparente barreira num caminho. Basta-nos olhar a História de Portugal para ver como o mar foi a rampa de lançamento para o conhecimento de um mundo maior do que aquele que conhecíamos. Finalmente, o mar tem várias “caras”. O mar bravo que rebenta furioso em dias de intempérie é o mesmo mar que nos presenteia com momentos de acalmia.

Também na nossa vida estas três dimensões acontecem: o desejo de conhecer a realidade mais a fundo, a ousadia de ver um caminho onde identificamos uma barreira e a esperança de reconhecer que, como diz o ditado, “depois da tempestade vem a bonança”...

Se o Escutismo é escola de vida, também os recursos utilizados são mestres na arte de aprendermos a viver. Fica o “TPC” de voltarmos a olhar o mar e deixar que nos ensine a tomar parte com ele nesta Casa Comum.

Pe. Fernando Escola





Arena Principal

FGPE - 1.ª Sessão, 12 e 13 JAN, CEO



C. REGIONAL DE GUIAS, 19 JAN, C. RAINHA



CONSELHO DE NÚCLEO, 19 JAN, PENAFIRME



S. PAULO 2019, 25 e 26 JAN, C. DA RAINHA



IPE, 2 e 3 FEV, CEO



CENÁCULOESTE, 15 a 17 FEV, MAFRA



2.ª Sessão do EGO, 8 a 10 MAR, CEO/NADADOURO



INDABAESTE, 16 e 17 MAR, CEO



1.ª ENC. PREP. XIV ACANUC, 30 MAR, PINHAL DE FERREL



Escrita Livre

Escutismo Marítimo - 110 anos de história

"Um Escuteiro deve ser capaz de governar uma embarcação, para trazê-la corretamente ao lado de um navio ou cais...". Baden-Powell lançou o mote e com ele sonharam muitos jovens. Mas não se ficaram pelo sonho...

Depois do primeiro Acampamento Escutista em 1907 e de ser publicado o "Escutismo para rapazes", alguns Agrupamentos começaram a realizar atividades náuticas, até que em 1908 foi criada a primeira insígnia da especialidade, seamanship, reconhecendo a utilidade deste tipo de atividades.

Depois de Brownsea e Humshaugh, B.P. organizou uma atividade dedicada àquilo que viria a ser o "Escutismo Marítimo". Esta realizou-se de 7 a 21 de agosto em Buckler's Hard, onde 100 rapazes tiveram a oportunidade de estar a bordo do navio de treino TS Mercury.

Em 1910 viria a ser aprovada a alteração do chapéu de B.P. por um típico da marinha. Em 1911 o nosso fundador publicou uma brochura intitulada Sea Scouting for Boys onde definiu um esquema para os Escuteiros Marítimos. Com a colaboração de Warrington, irmão mais velho de B.P. e com quem aprendeu a aparelhar uma embarcação e a velejar, surgiu o livro Sea Scouting and Seamanship for Boys, contribuindo para o crescimento deste ramo do Movimento Escutista.

Depois da Grã-Bretanha, os Estados Unidos da América foi o primeiro país a adotar o Escutismo Marítimo. Durante as duas Grandes Guerras, os Escuteiros Marítimos contribuíram valiosamente, vigiando a costa inglesa, sendo sinalizadores do rio Tamisa, prestando serviço como bombeiros, socorristas e mensageiros. A sua prontidão e eficácia fez com que as autoridades britânicas lhes dessem o devido reconhecimento.

Em Portugal, o Escutismo Marítimo está presente no Corpo Nacional de Escutas (CNE) e na Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP). S. João Pescador, Póvoa do Varzim, foi o 1.º Grupo de Scouts Marítimos (CNE - em janeiro de 1926) mas veio a extinguir-se dois anos depois. Ao longo de **vários anos**, algumas foram as formações de Escuteiros Marítimos que surgiram, mas que ao fim de algum tempo acabaram por se extinguir. Apenas nos últimos anos os Agrupamentos se têm conseguido manter.

A 7 de Junho de 1992, o Núcleo do Oeste viria a contar com o seu único Agrupamento Marítimo, até à data, o 869 S. Martinho do Porto. Mais tarde, em 1993 realizou-se em Alfeizerão, integrado no VIII ACANUC, o IV Campo Nacional Marítimo e no ano seguinte realizou-se o V Campo Nacional Marítimo no mesmo local - hoje em dia chama-se a esta atividade "Oceanos".

Atualmente, existem cerca de 1500 Escuteiros Marítimos no CNE distribuídos por 20 Agrupamentos. É uma família pequena, mas que se derrete nos sorrisos de quem se desafia a si mesmo "Por mares nunca dantes navegados".

Deixamos um agradecimento ao Chefe Daniel Ferreira pela colaboração na redação deste artigo.



Agrupamento 869 S. Martinho do Porto

A nossa Sede

512 Peniche - "A Nossa Sede... A Nossa CASA!"

É com este mote de "A Nossa Sede... A Nossa CASA!" que queremos começar esta partilha da nossa Sede com todos os irmãos do Núcleo do OESTE - "Aquele Máquina, OUUU!".

Dos vários espaços que já ocupámos, houve algo comum a todos eles: o sentimento de que a nossa sede é a nossa segunda Casa.

Aquele espaço mágico que construímos com o nosso trabalho, que nos dedicamos, que nos entregamos, que queremos e amamos.

Um sítio onde somos felizes, onde queremos e gostamos de estar. O local primordial para o estreitar de laços e crescermos em conjunto, fazermos o que nos faz feliz - SER ESCUTEIRO.

O Agrupamento 512 Peniche já ocupou, desde a sua fundação até aos dias de hoje, vários espaços como Sede de Agrupamento, todos eles locais cedidos pela paróquia. Inicialmente a Sede de Agrupamento era uma sala (a sala das escadas de caracol) no centro paroquial. Anos mais tarde passaram a ser várias salas, uma por unidade, também no centro paroquial, bem no centro de Peniche. Até que com o crescente número de efetivo e redução dos espaços, houve necessidade de ocupar um novo espaço. Desta vez um pouco mais afastado do centro, mas num dos locais mais belos da cidade de Peniche, o Santuário da Nossa Senhora dos Remédios, bem juntinho ao Oceano Atlântico e com a Ilha da Berlenga como tela de fundo.

A nossa atual sede necessitou de muita mão-de-obra de todos os elementos do Agrupamento, dos nossos pais e familiares e ainda de uma ou outra mão que nos foi ajudando.

A nossa sede é um espaço mágico devido ao seu enquadramento geográfico, ao facto de logo ao lado ter a belíssima e idílica igreja de Nossa Senhora do Remédios e ainda por ter sido recuperada/construída ao nosso gosto e enquadrada com o nosso conceito de uma típica sede escutista.

A nossa sede é composta por: 1 sala de direção com casas de banho; 4 subunidades com mezanine para cada uma das secções; 1 arrecadação de material; 1 sala polivalente totalmente recuperada pelos "nossos pais"; 1 sala de arrumos; 1 cozinha e 1 quintal com mastro para hastear bandeiras.

Se não conhecem, venham: o nosso portão está aberto.



Agrupamento 512 Peniche



Angariação de Fundos

Angariação de fundos

No nosso Agrupamento, a cada dois meses, é feita uma venda de bolos durante o horário da reunião de sede, no Valado dos Frades. Já temos os nossos clientes habituais que gostam muito dos bolos encomendando-os até antecipadamente. Por vezes também vendemos os bolos na Nazaré. Quando não conseguimos vender os bolos todos no sábado, no domingo pela manhã acabamos de os vender na Nazaré. Ou então quando há eventos especiais que atraíam mais turismo como a meia maratona da Nazaré ou outros eventos culturais.



Pelo Natal fazemos o Totobacalhau. Entregamos um cartão com os números do totoloto a cada família de Escuteiro. Cada número é vendido por 50 cêntimos. Uma semana antes do Natal, a última bola do sorteio do totoloto é o número vencedor. Cada Escuteiro leva para casa um bacalhau para entregar ao vencedor do seu cartão. À semelhança do Totobacalhau, fazemos o Totogalo na Páscoa, em que o prémio é um galo caseiro.

Todos os anos, durante as festividades da vila promovemos o Festival das Sopas. Nesta atividade os pais contribuem bastante para o seu sucesso. Para além de patrocinarem os ingredientes para elaboração das sopas, cada família leva um bolo para ser vendido à fatia, fazem os filhós



e apoiam-nos na logística do arraial que inclui também venda de bebidas e pernil assado no espeto.

Pela primeira vez, a comissão de pais está a organizar um noite de fados que vai ser realizada em maio.

Estas angariações, permitem reduzir o custo de participação nas atividades, assim como a aquisição e manutenção de materiais e equipamentos do Agrupamento.

Para além das angariações de fundos feitas em Agrupamento, também fazemos angariações de fundos por secção, em que o objectivo é financiar os seus próprios projetos de atividades.

No caso dos Lobitos e Exploradores, os produtos a vender são feitos por eles ou com a ajuda dos pais - bolachas, espetadas de gomas, doces, porta-chaves etc.



Nas III e IV Secções, a angariação de fundos passa mais pela prestação de serviços - embrulhar prendas nos supermercados pelo Natal, por exemplo.

As angariações de fundos também dão oportunidades para o crescimento do progresso pessoal e de grupo dos nossos jovens, alertando-os para as dificuldades da vida, e a participarem de forma mais ativa na parte financeira da secção ou do Agrupamento.

Agrupamento 735 Valado dos Frades

Recursos

Nesta edição do Oestescutista, vimos falar-vos um pouco sobre recursos sejam eles físicos ou virtuais. Hoje em dia, mais que nunca, temos toda a informação na ponta do dedo, através do computador, tablet ou smartphone. Numa altura que tanto se fala que a "técnica escutista" se está a perder, nada melhor que partilharmos alguns locais online de fácil acesso e onde podem visualizar e descarregar alguns manuais. Pois já diz o ditado: "Sábio não é aquele que sabe muitas coisas, mas é aquele que sabe procurar o saber".

Inkwebane

Foi criado pelo CNE e é talvez o site mais completo de recursos escutistas em português. Contem informações sobre Nós e Ligações, Códigos e Sinais, Pioneirismo, Peças para o Fogo de Conselho, Jogos e muitas outras coisas.



Cancioneiro do CNE

É um cancionário online criado pelo CNE e tem como objetivo a partilha letras de Músicas Escutistas, Cânticos de Mensagem, Músicas para Lobitos, espaço onde se pode aprender e ensinar músicas.



Manuais do Brasil - "Serie Ar Livre"

Também por este mundo fora se encontram muitos bons manuais, sobre técnicas escutistas e um deles criado pela "União de Escoteiros do Brasil" a "Serie Ar Livre" a serie é composta por 14 manuais, que nos falam desde nós e amarrações até às fogueiras e cozinha selvagem.



A Carta Militar na Palma da Mão

O Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE) em parceria com a InfoPortugal S.A., disponibilizam uma Aplicação (App) para dispositivos móveis, com as várias Séries Cartográficas produzidas no CIGeoE que cobrem todo o território nacional, que de forma simples e intuitiva, possibilita uma navegação off road com o rigor, pormenor e detalhe que caracteriza a Cartografia Militar.

Com a "App Cartas Militares", disponível nas lojas IOS e Google Play, é possível ter disponível na palma da mão uma representação coerente e contínua do território nacional, que permite a navegação com base nos elementos do terreno: relevo, hidrografia, vegetação, rede viária (principal, secundária e caminhos), construções e referências (naturais e artificiais), por azimute e distância ou com base num percurso, para qualquer ponto do terreno identificado pelo topónimo ou pelas suas coordenadas. Esta App permite ao utilizador saber de onde vem, onde está e para onde vai, em qualquer local de Portugal Continental e Regiões Autónomas.



Agrupamento 488 Mafra



O nosso CEO

Neste primeiro trimestre do ano, a procura pelo Centro Escutista do Oeste tem vindo a ser notória. Até à data, já recebemos cerca de um quarto do total de visitantes do ano passado inteiro. Este é um facto que nos deixa contentes e entusiasmados por fazer crescer este desígnio do Oeste..

Destacamos a preferência pelo CEO para a realização de atividades de formação a Dirigentes, nomeadamente a segunda sessão da FGPE da Região Leiria-Fátima que contou com a participação de 46 elementos e de atividades relacionadas com o Curso de Educadores, Modelo Transitório. Em campo tivemos os Exploradores do Agrupamento 1007 Alguber, 8 Dirigentes em formação que os acompanhavam e 27 Dirigentes a realizar o CEMT da III Secção.

No primeiro fim de semana de Março tivemos o campo completamente cheio e contámos com a comemoração dos 20.º Aniversário do Agrupamento 1165 Brandoa.

O bom tempo está a chegar, têm que sacudir o pó das vossas tendas, arregaçar as mangas e vir acampar ao CEO! Podem ainda aproveitar para fazer atividades radicais. Finalmente temos um regulamento, mas os Escuteiros do Oeste continuam a ter acesso privilegiado e em condições invejáveis.



Pedacinho do CEO

É oficial! Finalmente temos o Regulamento do CEO! O primeiro Conselho de Núcleo deste ano civil proporcionou um marco importante e imprescindível na história do Centro Escutista e do Núcleo do Oeste. O Regulamento foi aprovado por unanimidade, espelhando assim o trabalho, paixão e esperança que todos os Escuteiros da nossa casa têm pelo nosso Centro. Obrigado!

Sabias que...

A flora existente no CEO é típica das dunas?

A proximidade ao mar, e o facto de o CEO se localizar sobre terrenos dunares permite que encontremos diversas espécies de flora. Hoje vamos apresentar a Perpetua-das-Areias (*Helichrysum italicum*).

É uma planta perene, herbácea, da família das Asteraceae e pode atingir 50 cm de altura. As suas folhas têm pelos. A floração acontece entre abril e setembro e as flores são amarelas. Estas conservam a sua cor e frescura durante muito tempo.

Distribui-se pelo Norte de África e pelo Sul e Ocidente da Europa. Está adaptada a locais secos e quentes e é muito resistente ao frio. Cresce em dunas e em locais rochosos. Tem um aroma a caril. É utilizada na culinária e tem também usos medicinais.



Fotografia tirada por Isabel Guimarães



Ana Isabel

29 anos, Dirigente - 710 Benedita

Benedita, fevereiro 2019

"Estrutura das insignias, lenços e chapéus"

Falando de segurança...



Segurança em atividades náuticas

O Escutismo Marítimo é um ramo do Escutismo do CNE e da AEP, no qual as dimensões educativas são desenvolvidas através da realização de projetos e atividades em meio aquático.

A segurança dos Escuteiros é uma prioridade em todas as atividades. O risco é um fator motivante e desafiador, o que leva as pessoas a exporem-se aos perigos. A capacidade de correr riscos é inerente a cada um de nós, o risco está, também, diretamente ligado ao desafio. Este depende não só do nível de perigo como também das habilidades e aptidões do participante. As atividades náuticas que realizamos trazem riscos específicos, que obrigam a cuidados muito próprios.

Atividades Aquáticas

Em todas as atividades náuticas, mesmo que tenhamos conhecimentos na área, devemos prestar atenção às indicações que nos são dadas pelos responsáveis pela atividade. Se alguém não se sente à vontade neste meio, deve comunicar este aspeto ao seu Dirigente e ao seu Guia.

A área a ser usada na atividade deve ser devidamente demarcada, os itinerários e os pontos de entrada / saída da água devidamente sinalizados. Estas indicações devem ser obrigatórias desde simples jogos até práticas de navegação com embarcações.

Cada tipo de água tem as suas demandas peculiares, sejam rios, lagos, lagoas, barragens, braços de mar ou mar aberto. Consoante o caso, é muito importante ter em conta, os ventos, a profundidade, as marés, o fundo, as condições para atracar, as correntes e, mais importante que tudo, informarmo-nos das condições atmosféricas. A temperatura da água e o tempo de permanência da mesma também devem ser considerados, devido ao risco de hipotermia ou de fadiga muscular / câibras.

Colete de Salvação

Em atividades com embarcações devemos usar sempre o colete de salvação, mesmo que saibamos nadar muito bem. Não devemos tirá-lo sob nenhum pretexto, pois ele pode salvar-nos a vida.

Embarcações

Relativamente ao tipo de embarcações, deve ser tida em conta a capacidade do número de pessoas e respetiva carga, calado, equipamentos que podem ser usados, forma de manobrar, entre outros.

Mergulhos

Devemos tomar muita atenção aos mergulhos em locais que não conhecemos, principalmente se for na albufeira de uma barragem, a profundidade desta pode ser muito variável. De preferência, devemos evitar mergulhar em lugares desconhecidos.

Margens e litoral

Devemos evitar circular por encostas muito inclinadas ou escorregadias. Evitar expormo-nos muito tempo ao sol, sem colocar protetor solar e chapéu com abas.

Não esquecer:

Quando vamos para uma atividade náutica, devemos fazer refeições leves e frequentes. E nunca esquecer a ingestão de água.

Departamento de Proteção Civil e Segurança do Oeste

Liliana Nunes

26 anos, Dirigente - 1103 Sto Isidoro

Sto. Isidoro, fevereiro 2019

“Unidos no crescimento da árvore”

379 A dos Cunhados

Nós, a Alcateia 62 Nossa Senhora da Luz, no fim de semana de 9 e 10 de fevereiro tentámos ir de Madagáscar até Nova lorque com os nossos amigos da Selva e claro que não podia faltar o Rei Juliano. Ainda apanhámos um avião mas só conseguimos ir até Monte Carlo no Mónaco. O que vale é que fomos ao casino e vimos um espetáculo de Circo. Temos de continuar a tentar chegar a Nova lorque... como será a próxima atividade?



Alcateia na sua viagem de avião

O segundo momento foi a atividade AcaRecruta, no seguimento do imaginário do ano "Desmond Doss". A Comunidade deslocou-se de comboio até à vila de Óbidos onde, após um jogo de vila cheio de códigos e obrigando a ser muito observadores e a usar técnicas de orientação, partiram em *raid* para o Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal. Este local serviu de quartel para cada uma das quatro "esquadras". Ali receberam formação e tiveram oportunidade de refletir sobre a Promessa de Pioneiro juntamente com os Noviços e Aspirantes.



AcaRecruta 2019

A Comunidade 16 Santo António de Lisboa começou o ano 2019 com três momentos importantes para a vivência do progresso pessoal dos Pioneiros que a compõem.

O primeiro momento foi a participação na corrida de carros de rolamentos/rodas, atividade inserida nas festas de São Sebastião, patrono do Sobreiro Curvo - A dos Cunhados. A Comunidade participou em peso, tendo trabalhado no projeto dos carros, na sua construção e adequação. Uma das Equipas venceu na categoria rodas e outras duas obtiveram o segundo e terceiro lugares na categoria rolamentos.



Corrida louca no Sobreiro Curvo

Por último, o momento alto do ano, as Promessas de Escuteiro celebradas conjuntamente com as restantes secções do nosso Agrupamento. Foram catorze os elementos, entre Noviços e Aspirantes, que fizeram a sua Promessa de Pioneiro. A Comunidade 16 Santo António de Lisboa conta com um total de vinte e cinco Pioneiros investidos.

Patrícia Carvalho
28 anos, Dirigente - 1183 Silveira
Silveira, fevereiro 2019
"Da Melhor Vontade, Sempre Alerta para Amar"

488 Mafra

Foi com base na proposta nacional do CNE para o Ano Escutista 2018-2019 que nos convida a "Amar ao jeito de Inácio de Loyola", figura de grande relevo na história da Igreja Católica não só por ser o fundador da Companhia de Jesus, mas também pelo seu singular percurso humano e crente, que iniciámos o Ano Escutista no 488 Mafra. Ano este, que no seguimento do desafio de B.P. "ask the boys", resultou na proposta de rumar "to the Permanent Mini Jamboree, the dream of Lord Baden Powell" - Kandersteg para uma aventura de crescimento e vivência escutista em Agrupamento, onde este Amor de Inácio poderá ser vivido em pleno.

Seguindo esta ideia e com o lema "Em cada trilho, um sentido. 488 com Inácio, a fazer caminho", estamos a construir este nosso projeto em conjunto, para que todos contribuam e participem no planeamento, para que todos vivam as dificuldades e os desafios, que esperemos, culminem numa semana rica e internacionalmente gratificante para todos.



Em paralelo com esta aventura, o nosso ano tem sido preenchido, para além das atividades habituais, com a participação da campanha do Banco Alimentar contra a fome nos supermercados da região, a participação das quatro secções na 1.ª Sessão do EGO em Campelos e a distribuição da Luz da Paz de Belém à comunidade, por um investimento grande em atividades de angariação de fundos. Começámos por, em dezembro, fazer embrulhos no Intermarché com a ajuda de todos, incluindo pais, dinamizámos uma noite de teatro para a comunidade com um espetáculo apresentado por um grupo convidado de Proença-a-Nova e no mês passado fizemos uma

venda de bolos, confeccionados por nós, nas várias paróquias da região.



BA no Continente de Mafra



Recolha da Luz da Paz de Belém em Lisboa

Em secção não se tem descurado as Caçadas, Aventuras, Empreendimentos e Caminhadas. Os Lobitos acantonaram em dezembro nas instalações dos bombeiros voluntários de Mafra sob o imaginário dos "Aviões de resgate", onde se trabalhou o espírito de Bando e a entreatajuda. Os Exploradores acamparam em Santo Isidoro sob o imaginário do "Zootrópolis" com ênfase na integração dos novos elementos e técnica escutista. Já os Pioneiros viveram o seu primeiro Empreendimento na capital, onde exploraram o conhecimento e os locais das várias crenças religiosas; e os nossos Caminheiros fizeram a sua primeira grande Caminhada pelo Porto, sob o imaginário da cidade invicta com o objetivo de reforçar o espírito de Clã e Tribo e integrar os Noviços.

Tem sido um ano preenchido, que tem exigido o esforço, dedicação e entrega de cada um, mas estamos todos empenhados nesta nossa missão. Temos uma Alcateia grande e feliz, uma Expedição enorme e ativa, uma Comunidade idealista e motivada, um Clã proactivo e alinhado e um grupo de Dirigentes disposto a tornar esta aventura inesquecível.

512 Peniche

O 512 Peniche continua ON neste Ano Escutista. Têm-se sucedido várias atividades de variados níveis: Agrupamento, Núcleo, Região, Paróquia e Comunidade civil.

De salientar a nossa festa de Natal, no dia 15 de dezembro! O Agrupamento festejou a quadra natalícia à sua maneira convidando Escuteiros, pais e familiares a participar na sua tradicional Festa de Natal. Participaram Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros, Dirigentes e famílias com as suas habituais peças alusivas ao Natal e com toda a animação que nos caracteriza. Foi também neste dia que nos foi entregue o livro Oeste para que acrescentássemos a história do nosso Agrupamento e assim enriquecéssemos mais um pouco este livro que irá percorrer todos os Agrupamentos do nosso Núcleo. Prosseguimos com a nossa festa e participámos na Eucaristia em Agrupamento. Após a Eucaristia tivemos a tradicional ceia de Natal e partilha de vivências, histórias e aventuras.



Festa de Natal com o livro Oeste

Também pela altura do Natal, todas as secções estiveram em atividade. A I e a IV secção acantonaram na sede do Agrupamento de Óbidos (Muito obrigado) e, entre outras atividades, fizeram uma visita à Vila Natal. A Expedição esteve a acampar no CEO, onde se dedicaram à técnica escutista e trabalho de Patrulha, assim como a Comunidade que optou pelo nosso "quintal", o Pinhal de Ferrel.

Ainda em dezembro, o Clã 22 partiu para a sua atividade de natal com o imaginário "sem tempo", com o objetivo de refletirem sobre como gerem o seu tempo e se o aproveitam da melhor forma. Começaram a atividade em Salir do Porto, de onde partiram para hike, fortalecendo o espírito de Tribo e terminaram nas Caldas da Rainha; a noite foi passada na sede do Agrupamento de Óbidos. Na atividade fizeram a sua Carta de Clã, uma noite de reflexão onde se debateu novamente a

questão do tempo, desta vez em Clã. Como não podia faltar, fizemos serviço, no CRAPAA onde ajudámos a passear os cães e na limpeza. Para terminar a atividade, tivemos como surpresa ir fazer um scape room do qual conseguimos sair 23 segundos antes do tempo acabar.



Atividade do Clã

Todo o Agrupamento viveu e comemorou o dia de B.P.. No dia 22 de fevereiro todos viveram intensamente o dia com o seu lenço ao pescoço ou com a camisola de campo vestida. No dia seguinte, o Agrupamento foi para campo (Pinhal de Ferrel) logo pela fresquinha. Da parte da manhã fizemos oração em conjunto e ouvimos atentamente a última mensagem do CHEFE. Depois foi tempo de unidade para trabalhar algumas das palestras de bivaque do "Escutismo para Rapazes". Logo de seguida almoço convívio. Após o almoço, foram constituídas equipas verticais que se lançaram para um fantástico Jogo de Pistas com perguntas e respostas sobre Baden-Powell. A atividade terminou, à boa maneira escutista, com cânticos/danças e oração.



Exploradores no dia de B.P.

601 Vilar

601 Vilar: Reconhecimento na freguesia e uma actividade cheia de emoções

No passado dia 16 de dezembro, dia da freguesia, a Junta de Freguesia do Vilar, concelho do Cadaval, em sessão solene da Assembleia de Freguesia, decidiu homenagear duas instituições locais, uma das quais o Agrupamento 601 do Corpo Nacional de Escutas.



Dirigente Rui Pedro a receber a distinção do 601

Esta homenagem não é mais que o merecido reconhecimento por mais de quatro décadas de serviço à comunidade e à juventude vilarense, bem como do consequente impacto deste trabalho nas centenas de crianças e jovens, não só da freguesia mas também das localidades vizinhas, que ao longo destes anos passaram pelo Agrupamento. Realçado também foi o contributo do movimento escutista na construção de uma sociedade melhor, com a propagação dos valores escutistas a tantos jovens, hoje adultos que de uma forma ou outra continuam a vivenciar essa forma de ver o mundo.

A direção do 601 ficou deveras agradecida e orgulhosa por esta distinção, mas com a responsabilidade agravada de continuar este trabalho de construção de um mundo melhor.

Nesse sentido, no passado dia 22 de Fevereiro, dia marcado pelo nascimento do fundador Baden-Powell, partimos para mais uma Acagrup! A atividade foi vivida em regime de acantonamento e realizou-se de sexta a domingo.



A interajuda foi muito vivida entre as Equipas

Apesar da duração ter sido reduzida a um fim de semana, a vivência foi muito produtiva e intensa, não fosse o tema abordado as emoções e memórias, sob o imaginário do filme *DivertidaMente*. Em equipas verticais que misturaram todas as secções num convívio de muita aprendizagem, os elementos percorreram no sábado um jogo que passou por postos que abordaram todas as emoções básicas que vemos no filme (alegria, tristeza, nojo, medo, raiva) e dois ateliers que remeteram às memórias e aos sonhos. Também as equipas foram intituladas com esses nomes e identificadas com fitas de diferentes cores. Adequado a cada idade, abordaram-se e experienciaram-se todas as emoções básicas numa atividade muito produtiva em partilha e comunicação entre todos os elementos, valorizando a vivência enquanto Agrupamento.

Mais felizes e com novas memórias a partilhar, fechámos mais uma atividade. Depois do Carnaval, seguimos para mais um trimestre e novas aventuras!

647 S. Mamede da Ventosa

Envolver a comunidade

Terminadas as épocas festivas e as atividades escutistas típicas do Natal, começámos o ano com a Atividade de Reis (um acantonamento em Agrupamento)! O destaque foi para a noite de 5 de janeiro, em que saímos à rua para cantar as Janeiras pela comunidade de São Mamede da Ventosa.

Em janeiro tivemos também o Livro do Núcleo, o *LivrOeste* na nossa sede. Depois de deixarmos a nossa marca no livro, entregámo-lo ao Agrupamento 648 Campelos!

No dia de B.P. celebrámos, não apenas em Agrupamento, mas também junto da comunidade educativa. A nossa "Cader-neta de Cromos" sobre a vida de Baden Powell fez sucesso na E.B. 2,3 da Freiria e no Centro Educativo da Ventosa. As crianças e jovens que juntaram todos os autocolantes da caderneta receberam um porta-chaves comemorativo e pipocas! Nessa noite, continuámos a festa com uma atividade em Agrupamento, com vários jogos sobre o nosso fundador.



LivrOeste com o 647

A I Secção juntou pais e filhos numa dinâmica sobre saúde e ecologia nas marmitas. Graças a alguns pais, todos aprenderam sobre alternativas saudáveis e livres de embalagens descartáveis. Os Lobitos e os pais participaram ainda numa série de jogos que abordavam temas como "O que devo levar na mochila?".

A 9 e 10 de fevereiro, os Lobitos acantonaram numa das povoações da freguesia. Tendo os "Trolls" como imaginário, acompanharam a Poppy e o Tronco na sua viagem em busca da felicidade e fizeram jogos e ateliers que fortaleceram o trabalho em Bando e a autonomia. A Alcateia adorou a cozinha selvagem e a gincana de jogos de obstáculos.

Exploradores

A II Secção tem estado a trabalhar no plano aventura para o acampamento de Expedição. O que será que andam a planear? Saberemos na próxima edição!

Na Atividade de Reis, para afinarem a voz para os ensaios gerais das Janeiras, os Exploradores fizeram um *raid* sobre o acampamento de Brownsea. Nem o frio e o cansaço os impediram de cantar bem alto pela noite fora!



Expedição na Atividade de Reis

Pioneiros

A Comunidade 22 prolongou a atividade do dia de B.P. e fez serviço na Junta de Freguesia de SMV.

Os Pioneiros têm andado ocupados a remodelar o Abrigo. Construir, recuperar, reciclar e melhorar - todos passos importantes para tornar o Abrigo mais confortável e com mais alma! Bom trabalho!

Caminheiros

Na edição deste ano do *CenáculOeste* participaram 7 elementos do Clã 70. Assistiram a diversos fóruns onde o principal tema foi "Passado, Presente e Futuro". Os elementos do Clã sentiram-se mais integrados no Núcleo.



Clã no CenáculOeste

679 Ericeira

ACAGRUP

No decorrer das férias escolares de Natal, o Agrupamento 679 Ericeira realizou um ACAGRUP na zona do Sobreiro. Realizaram-se atividades por Secção, reunindo-se o Agrupamento para as refeições e para o Fogo Conselho / Festa da Flor Vermelha. Nesta atividade, fomentou-se a interação entre Secções e consequente integração e conhecimento de novos elementos.



JANEIRAS

Nos dias 5 e 6 de janeiro, o Agrupamento saiu às ruas da Ericeira para animar a população desta terra piscatória com o cantar das janeiras. Esta atividade envolveu todo o Agrupamento e permitiu a realização de uma angariação de fundos.

Na noite de sábado, percorreram-se as principais artérias da vila, incluindo restaurantes, cafés e eventos sociais, destacando-se um evento da paróquia que teve lugar no salão paroquial e o jantar da Associação dos amigos do Rugby da Ericeira.

No domingo, o Agrupamento encontrou-se com o Presidente da Câmara Municipal de Mafra que agradeceu as músicas e anunciou a intenção da Câmara de ceder um novo espaço

para que o Agrupamento possa acomodar os seus elementos, com mais e melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades escutistas.



LIVROESTE

Entregue pelo Agrupamento 648 Campelos no dia 3 de fevereiro, o LivrOeste foi recebido pelo Agrupamento no decorrer de uma atividade na Ericeira. Durante uma semana, as diversas Secções trabalharam para colocar um pouco da história do Agrupamento e da Vila no LivrOeste e no dia 9 de fevereiro seguiu para o Agrupamento 710 Benedita.



710 Benedita

Promessas do Agrupamento da Benedita



Este ano as Promessas foram mais cedo que o habitual: realizaram-se no fim de semana de 22 a 24 de fevereiro, cheio de atividades e, felizmente, com bom tempo.

Na noite de sexta-feira, decorreu a celebração penitencial na capela da Igreja Paroquial da Benedita, com foco nos elementos que iriam realizar a sua Promessa,

mas que foi oportunidade de reconciliação para todo o Agrupamento. Houve ainda um momento de homenagem ao nosso fundador, B.P., por ser o seu dia.

No sábado à tarde tivemos ensaio de cânticos e ensaios do ritual da Promessa. À noite, decorreu a Vigília na Igreja Paroquial da Benedita com os familiares e amigos. Foram realizadas apresentações sobre o segundo princípio da lei "O escuta é filho de Portugal e bom cidadão". A alcateia apresentou a história do Agrupamento 710, a Expedição recorreu a fantoches para partilhar a história do Núcleo do Oeste, a comunidade apresentou a história da região e, por fim, o Clã dramatizou a história do CNE em Portugal. Também foram apresentadas as Leis e Máximas da Alcateia, a Lei e os Princípios do Escuteiro e as bem-aventuranças, agradecimentos e preces pelos elementos que iriam fazer a sua Promessa.



O ponto alto do caminho escutista foi no domingo, com as Promessas do Agrupamento. A Eucaristia com as Promessas começou às 11h30 e foi animada por todo o Agrupamento. Foi uma missa muito bonita, com muito significado e energia, seguindo-se o almoço partilhado com as famílias no salão do centro comunitário. Depois da refeição, foi feito um jogo divertido com os pais dos escuteiros, "Os Noivos". Para terminar o dia em grande, houve entrega dos diplomas da Promessa e dos Distintivos do Progresso.



Foi um fim de semana repleto de momentos com muito significado para todo o Agrupamento que ficou mais rico com novos irmãos escutas!

735 Valado dos Frades

Nos dias 11, 12 e 13 de dezembro, o nosso Agrupamento fez o Acanatal com o Imaginário "Expresso Polar".

Na sexta-feira à noite, o encontro foi na estação de comboios do Valado dos Frades e os elementos só embarcaram nesta aventura, depois de picarem o bilhete que lhes tinham sido enviado pelos correios uns dias antes.

No âmbito do projeto de divulgação do nosso Agrupamento, o dia seguinte foi aberto à comunidade. Antecipadamente foram entregues panfletos nas diversas escolas da nossa freguesia a convidar todos os jovens a passarem um dia connosco. Esclarecer os jovens da nossa freguesia sobre o Escutismo e a sua importância e proporcionar-lhes um dia diferente e divertido, foi a nossa prioridade.



Jogos Escutistas durante o dia aberto

Realizámos vários jogos escutistas e tradicionais dentro do nosso CAE que recriaram algumas vivências escutistas, e explicámos o crescimento pessoal e em grupo que o Escutismo possibilita, esclarecendo algumas dúvidas colocadas pelos pais ou pelos próprios jovens.

A noite foi dedicada à família. Os pais ficaram encarregues de levar as iguarias do jantar de natal e depois do convívio demos lugar ao nosso Fogo de Conselho.



Caracterização dos Dirigentes no Fogo de Conselho

Na manhã seguinte, cada Escuteiro colocou um enfeite na árvore com uma mensagem acerca dos objetivos que teriam para o ano seguinte.

No dia 20 de janeiro, dia de S. Sebastião, o nosso Agrupamento assistiu à Eucaristia. Seguidamente participou na procissão e colaborou ativamente na organização e toda a logística das festas do padroeiro da nossa Vila.



Procissão de S. Sebastião

No dia 16 de fevereiro, os Pioneiros juntaram-se na nossa sede para darem início ao jogo de vila noturno que decorreu dentro da nossa localidade. No final da atividade, acendeu-se o lume, assaram-se "S'mores", partilharam vivências, houve risos e gargalhadas. No dia seguinte iniciaram as oficinas de orientação e pioneirismo e terminaram com cozinha selvagem.

Da atividade ficou o companheirismo, a ajuda, boa disposição e vontade de repetir!

O nosso Clã participou também nas atividades "São Paulo" e "CenáculOeste".

753 Óbidos

O 753 partilhou a Luz da Paz de Belém com a comunidade

Óbidos, Gaeiras, Olho Marinho, Usseira, Amoreira, Vau, A-dos-Negros, Sobral da Lagoa: todas estas comunidades receberam das mãos dos elementos do 753 a Luz da Paz de Belém.

Foi um momento de partilha que marcou o nosso Agrupamento e cada uma das comunidades pela sua simplicidade e ao mesmo tempo pelo enorme simbolismo. Numa quadra em que o amor, solidariedade e partilha deverão ser os valores maiores, esta foi, sem dúvida, uma iniciativa muito importante e que ajudou a transportar esses valores para o seio de cada família das comunidades.

Dirigentes, Candidatos a Dirigentes, Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros, todos se juntaram nesta iniciativa e ficaram de coração cheio por poder partilhar esta Luz com todos os que estiveram presentes.

Chefe Sónia Mendes



Luz da Paz de Belém no 753

Caçada de Carnaval

A Alcateia 86 escolheu o CEO para viver a sua Caçada de Carnaval. As diabruras e descobertas de Paddington foi o imaginário eleito.

Fizemos um paralelismo com Maugli, por terem famílias de espécies diferentes e por estarem fora do seu habitat natural. Relacionámos com a entrada dos patas tenras no movimento e nas aprendizagens que têm que fazer para pertencer à família (e fazer a Promessa).

A vivência em campo, o espírito de Bando e a consolidação de algumas competências ao nível do sistema de progresso foram objetivos alcançados. Um fim de semana de intensa partilha, convívio e crescimento.

Aquela



Caçada de Carnaval



Pedro Agostinho
40 anos, Dirigente - 869 S. Martinho do Porto
S. Martinho do Porto, junho 2018
"Moços no mar"

869 S. Martinho do Porto

Somos tronco de uma árvore..

Se na última edição nos apresentamos como raiz, damos agora destaque ao tronco, enquanto meio de transporte de todo o conhecimento desde a raiz até aos ramos e folhas que ainda hão-de surgir. Os Dirigentes do nosso Agrupamento têm tentado ser este agente chamado "tronco" para que Lobitos, Moços, Marinheiros e Companheiros se alimentem de todas as experiências, aventuras, desafios e saberes.

Neste sentido, este segundo trimestre do Ano Escutista tem sido um pouco mais prático do que o anterior, pois já algumas ferramentas haviam sido adquiridas.

Para começar bem o ano, nada como dar voz aos cantares de "antigamente" e mostrar à nossa comunidade paroquial os nossos dotes teatrais e musicais - contámos com a presença do grupo "Os amigos das Janeiras" no final de uma das nossas reuniões e fizemos uma pequena apresentação na Festa da Paróquia de S. Martinho do Porto.

Destemidos que nem o frio dos últimos meses os travou, os nossos Lobitos acantonaram na sede, prepararam a oração de Agrupamento, apresentaram as Caçadas, foram às compras ao mercado local e os Pata Tenras ainda se começaram a preparar para o momento da sua Promessa; os Moços partiram rumo ao Vimeiro, onde colocaram em prática os seus conhecimentos de orientação e apresentaram as Expedições; os Marinheiros realizaram um *raid*, entre outras atividades, em Porto de Mós e os Companheiros participaram ativamente no S. Paulo e no CenáculOeste - não podendo deixar de destacar o excelente desempenho do nosso Companheiro Gustavo enquanto Coordenador do mesmo.

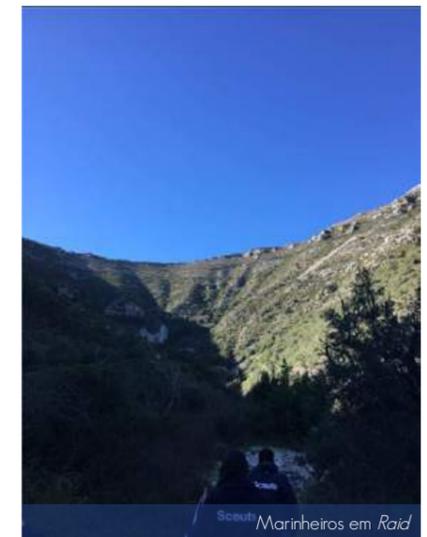
Este início de ano ficou ainda marcado pela Largada da nossa Joanhina, Escuteira no nosso Agrupamento durante 16 anos e que, por várias razões, tantas alegrias nos deu.

Os nossos Animadores também não se têm escapado às formações. A Cristina, o João, o Jorge e o Rui já terminaram os respetivos Cursos de Educadores e a Pilar participou na formação "Escutismo Movimento Seguro". Todos voltaram para casa com a mochila mais rica...certamente para partilhar!

O LivrOeste também já passou pelas nossas mãos.. estamos desejosos para ver o "produto final"!



Alcateia desafiada



Scout Marinheiros em Raid



A Comunidade no CenáculOeste

924 Famalicão

Dezembro iniciou-se com a participação dos nossos guias no 1.º Encontro de Guias de Unidade do Oeste com vista à preparação do S. Jorge, enquanto os restantes elementos concretizaram mais uma boa ação: a recolha de bens para o Banco Alimentar.

A Alcateia viveu a sua primeira Caçada, em que o imaginário da secção foi trabalhado e refletiu sobre a importância de cada cargo e função.

Dezembro: mês em que celebramos o Nascimento de Jesus e quisemos ter em nossas casas aquela Luz que veio do mesmo local em que nasceu Jesus. Assim, os nossos Dirigentes foram até à Sé de Lisboa participar nas cerimónias entrega da Luz da Paz de Belém que partilhámos com a comunidade no Dia de Natal e que levámos de casa em casa quando cantámos as Janeiras, uma tradição antiga que temos vindo a recuperar.



Acantonamento de Natal

Mas antes desta partilha, deslocámo-nos até Torres Novas para irmos "Em busca do Alcaide!". Acantonámos na Alcaidaria do Castelo e antes de cada uma das secções partir na sua busca incessante pelo Alcaide foi-nos proposto que refletíssemos sobre o que era o Natal para nós e que essa reflexão iria ser partilhada no Fogo de Conselho. O Clã pôs em prática a sua divisa e visitou o Lar de Raparigas onde lhes mostrou um pouco do que era o Escutismo, constatando uma nova realidade, na medida em que era a primeira vez que se realizava um serviço deste género. No final, o Clã fez uma doação a esta instituição e acredita que marcou a diferença deixando o mundo um pouco melhor do que o encontrou.

Janeiro chegou e o 924 pelas ruas da freguesia cantou! Continuámos com o Cantar da Janeiras pela nossa comunidade, levando a Luz da Paz de Belém bem como alegria, boa disposição e alento aos que se encontram mais sós...

Os nossos Candidatos a Dirigente participaram no FGPE continuando a sua formação. A Alcateia trabalhou as Leis e as Máximas, a Expedição e a Comunidade definiram os seus



Candidatos a Dirigentes em formação

Empreendimentos e o Clã participou no S. Paulo onde refletiu sobre a questão do Tempo no sentido literal da palavra. "Será que não o estamos a aproveitar da melhor maneira?" Esta atividade permitiu, reforçar relações tal como por em prática a sua divisa: Servir.



Benção das insígnias de Progresso

Fevereiro chegou e voltámos à casa do Pai onde vivemos um momento especial: a entrega das insígnias de Progresso aos nossos elementos. O Clã participou no 15.º Ciclo do Cenáculo onde pode refletir sobre a essência do Caminheirismo. A Comunidade partiu em *Raid* Noturno até Coz onde ajustou o seu Empreendimento, a Expedição lançou mãos aos nós e amarrações e a Alcateia partiu para mais uma Caçada de Homenagem a B.P.

Susana Ferreira, Coruja Musical

Novidades azuis e rubras e de outras cores...

No fim de semana de 14, 15 e 16 de dezembro, os Pioneiros da Comunidade 108 realizaram a atividade "Robin e a vida nos bosques" no CEO, Centro Escutista Do Oeste. Esta atividade teve como foco o pioneirismo e a elaboração de montagens de campo.

No caminho da sede do Agrupamento para o CEO, uma das carrinhas avariou. A carrinha do pai de um elemento veio prestar auxílio no transporte até campo. No segundo dia, de manhã, realizaram-se as construções e, de tarde, a limpeza das casas de banho de campo e realização de um jogo. Ao fim do dia, houve um Fogo de Conselho diferente do normal, sem peças cómicas ou sérias, apenas a reunião e convívio dos elementos e Chefes à volta da fogueira. No terceiro dia foram as desmontagens e arrumação de campo. Por fim, a Comunidade retornou à sede onde almoçou e terminou a sua atividade. (Francisco Coelho)



Pioneiros

Os Caminheiros tiveram várias atividades nestes últimos meses! Houve atividades de Clã: uma em Sintra onde refletimos sobre os PPVs de cada um e sobre a Carta de Clã e onde também tivemos a oportunidade de realizar serviço no Parque de Sintra; e outra atividade em Lisboa, onde fizemos serviço na Comunidade Vida e Paz, servindo às mesas no jantar de Natal.

Também fomos ao S. Paulo, que se realizou nas Caldas da Rainha, ajudando em vários locais da cidade, como o Canil Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e o Hospital. Esta atividade também nos ajudou a convivermos com Caminheiros e Companheiros de outros Agrupamentos do nosso Núcleo. (Filipa Tavares)

1007 Alguber

Nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, participámos no Cenáculo, uma atividade de Núcleo, preparada por Caminheiros para Caminheiros. Aqui conhecemos novas pessoas, fizemos amizades, partilhámos experiências e vivências, adquirimos conhecimentos e crescemos a nível pessoal e escutista, o que, para nós, é muito importante enquanto Caminheiros! (Miguel Leandro)



Clã 79 com a Comunidade Vida e Paz

O Agrupamento também não tem estado parado e, por isso, "assaltámos" Óbidos na nossa Atividade de Reis: jogos, venda de pão com chouriço, frio, risos... foi uma atividade digna dos reis e rainhas do 1007 Alguber!



Atividade de Reis

Também querem notícias sobre os Lobitos e Exploradores? Então, esperem pela próxima edição do OesteEscutista!

1022 Vimeiro

O Agrupamento 1022 Vimeiro começou o ano de 2019 em festa. No dia 10 de janeiro celebrou o seu 26.º Aniversário que foi comemorado no dia 13 do mesmo mês. Neste domingo de festa, houve a celebração da Eucaristia e de seguida realizou-se um almoço convívio para todos os elementos do Agrupamento, famílias e também para a comunidade. No decorrer da tarde, cada secção ficou responsável por desenvolver uma dinâmica, de modo a criar a envolvimento entre todos e a proporcionar momentos agradáveis. Foi sem dúvida o festejar de um ano rico em partilhas, o reviver memórias e o desejo de que assim continue, com garra e união.



Agrupamento 1022 Vimeiro no 26.º Aniversário

Já no mês de fevereiro, concretamente no dia 22, a III Secção saiu do Vimeiro a pé, com destino ao Santuário de Fátima. O encontro na sede deu-se por volta das 22h00, onde se iniciaram dinâmicas relativas ao imaginário vivido pelos Pioneiros: "Moana". Durante o percurso houve vários postos, nomeadamente em Alcobaça, Aljubarrota, Porto de Mós, São Mamede e, por último, no Santuário de Fátima, onde todos assistiram à Eucaristia. A ida ao Santuário teve como principal objetivo a união entre elementos, o trabalhar o espírito de Equipa, a motivação dos Pioneiros e a cooperação entre todos, sendo que as dinâmicas desenvolvidas durante o *raid* foram ao encontro desse mesmo objetivo.



Comunidade 105 no Santuário de Fátima

No âmbito das comemorações alusivas ao dia do fundador, no dia 23 de fevereiro, a II Secção partiu em *raid* pela manhã, com direção ao Centro Hípico da Ribafria. Durante o percurso, em cada posto, foram postos à prova os conhecimentos dos elementos bem como a destreza e habilidade em jogos e perguntas que a Equipa de Animação preparou. Durante a tarde, vivenciaram a experiência de tratar, aparelhar e montar.



Exploradores no Centro Hípico de Ribafria

1103 acompanhado por Inácio de Loyola

O 1103 encerrou o ano de 2018 com a partilha da "Luz da Paz de Belém". No dia 17 de dezembro, na Sé Patriarcal de Lisboa, receberam a luz que "ilumina o mundo". Depois, na Missa do Galo da paróquia, levaram a luz à comunidade e através dela a sua mensagem de Paz e Salvação.

O 2019 começou com o Natal do 1103, no dia 5 de janeiro. Neste dia, os Escuteiros elaboraram adereços e enfeitaram o salão paroquial, bem como ensaiaram peças para a festa no final do dia. Esta atividade contou ainda com missa e com a recolha de bens para as famílias mais desfavorecidas da paróquia.



O encanto do Espírito de Natal

No dia 6 de janeiro todos cantaram as janeiras, cumprindo-se a tradição. Com instrumentos e vozes afinadas, começaram a cantar na igreja paroquial e percorreram depois alguns restaurantes, desejando a todos um bom 2019.

Santo Inácio de Loyola tem acompanhado as atividades das secções.

Para os mais pequenos, os Lobitos, todas as atividades trazem novas aprendizagens e há um entusiasmo constante. Já conheceram a Selva e as Personagens que por lá habitam; já funcionam em Bando, cada um com o seu cargo e vão aprendendo a dar-se melhor uns com os outros... Agora mais crescidos e confiantes, os elementos da Alcateia aprenderam a montar tendas e tiveram a sua primeira noite de campo: foi no Campo Escutista do Agrupamento e correu muito bem! Além das atividades em campo, e para aproveitar a zona envolvente, os Lobitos fizeram uma pequena caminhada em Alcateia e descobriram as Leis e Máximas do Lobito - algo fundamental a saber para a Promessa! De facto, o mês de abril vem já a seguir e todos se querem preparar para o grande dia e receber o Lenço Amarelo!

1103 Sto. Isidoro



O Lobito é Alegria!

Os Exploradores foram desafiados a "Seguir o Sonho", vivendo o imaginário da Formiga Z, num acampamento, nos dias 25 a 27 de janeiro, na Barreiralva (Mafra). Unidos, como num formigueiro, cada formiga (Explorador) desempenhou o seu papel (função) para o bem comum. No dia 8 de fevereiro a sua orientação foi posta à prova, num *raid* com o intuito de trabalhar uma das maravilhas do método escutista, o Sistema de Progresso. (3 - Expedição 126 seguindo o Sonho)

No dia 23 de fevereiro, os Dirigentes do 1103 estiveram juntos, num encontro de convívio e partilha (o EDIR). Nesta atividade, participaram numa formação sobre Liturgia, dinamizada pelo Assistente do Agrupamento. Realizaram ainda um jogo que os levou a desvendar códigos, algumas tarefas e a visitar sedes de Agrupamentos vizinhos. Para culminar o dia, plantaram uma árvore, símbolo deste ano, no Campo Escutista do 1103 e participaram na eucaristia.



Expedição 126 seguindo o sonho

Boa caça/pesca para todo o Núcleo do Oeste!

1183 Silveira

Nos dias 15 e 16 de Dezembro, a II Secção realizou o seu acantonamento de Natal. Foi na Tornada com passagem pelas Caldas da Rainha, vivendo o imaginário de "Um conto de Natal".



Expedição em Atividade

Iniciámos a atividade com uma animada viagem de comboio desde Torres Vedras até às Caldas da Rainha, local onde fizemos um jogo de cidade e onde almoçámos. Depois fizemos um *raid* até à igreja da Tornada. Descobrimos quem seria o nosso "amigo secreto" e preparámos um miminho para depois lhe oferecer. Antes do jantar ainda deu para um concurso de códigos e cifras! Terminámos o dia com o filme: "Um Conto de Natal" com adormecimentos pelo meio. No dia seguinte, depois do pequeno-almoço e das arrumações seguiu-se o jogo bíblico e a revelação do amigo secreto, onde oferecemos o presente preparado no dia anterior. Seguiu-se a Eucaristia e, depois de bem alimentados e de tudo limpo, regressámos com os corações cheios de novas memórias para partilhar!

Nos dias 8 e 9 de fevereiro tivemos o nosso AcaExpedição "Mais uma árvore, mais um ano de vida na Humanidade", que aconteceu no nosso Pinhal da Senhora, na Silveira. Começou às 20h30 com a oração inicial e a montagem das tendas. Realizámos um jogo noturno, onde através de sons íamos à procura das várias estações do ano e tentávamos angariar anos de vida para a Humanidade. Ceámos o típico cacau quente com bolo e fomos dormir. No dia seguinte, depois do pequeno-almoço, juntámo-nos ao resto do Agrupamento e demos início à atividade "Trees for the World", onde plantámos pinheiros e arbustos malalucas no nosso pinhal com a ajuda dos Caminheiros. Ao mesmo tempo, cada Patrulha foi fazendo

as suas construções - mesa e pórtico. Depois da preparação do almoço e do almoço, seguiu-se a inspeção de campo e depois as desmontagens. Logo depois fizemos um jogo bíblico do pinhal até à igreja com as mãos sempre prontas para apanhar o lixo que encontrávamos pelo caminho. Junto à igreja fizemos as apresentações criativas sobre a poluição e como evitá-la e depois participámos na Eucaristia. Foi uma atividade diferente e emocionante!



Atividade "Trees for the World"

Nos dias 22 e 23 de fevereiro ocorreu mais um marco importante no nosso Agrupamento: as Promessas de dois Lobitos e três Exploradores! A nossa Expedição ficou muito mais rica com o Alexandre (da nossa Patrulha), com o Duarte (da Patrulha Lobo) e com a Helena (da Patrulha Águia).

Patrulha Mocho



Num momento de refeição

1188 Milharado

AcAnimação e Dia de B.P. no Agrupamento 1188 Milharado

No passado dia 22 de Fevereiro, os adultos que ainda utilizam "pompons" nas meias realizaram o AcAnimação, uma atividade de conhecimento e fortalecimento de laços entre todos os Dirigentes e Candidatos aDirigentes do Agrupamento 1188 Milharado.

A atividade começou com um *raid* de partilha de diversas situações e casos reais, terminando no dia seguinte com 4 km dedicados exclusivamente ao dom da amizade! Após um almoço muito animado, dirigimo-nos para a nossa sede, a fim de viver mais um dia de B.P. com todo o Agrupamento.

A atividade alusiva ao dia de B.P. teve por base uma viagem pela vida de B.P., estando divididos em subcampos (cada um constituído por um Bando, uma Patrulha, uma Equipa e uma Tribo) e passando por vários postos com graus de dificuldade e de exigência diferentes, consoante a secção. Os temas dos postos foram escolhidos de forma a retratar momentos da vida do nosso fundador: as habilidades de caracterização e de teatro, o cerco de Mafeking, o decifrar de mensagens, habilidades para montar e desmontar tendas, o livro Escutismo para Rapazes e Jamborees. Para finalizar, fizemos uma pequena dinâmica em secção para ver o que cada uma tinha retido acerca da vida de B.P.

O dia terminou, como em todos os outros sábados de atividade, com a celebração da Eucaristia, na Igreja Paroquial de S. Miguel do Milharado.



Jogos do dia de B.P.



Formação de Patrulhas para o dia de B.P.



Jogos do dia de B.P.

1277 Encarnação-Mafra

AcaCultural

No dia 2 de fevereiro, o Agrupamento 1277 Encarnação-Mafra juntou-se para mais um memorável AcaCultural, que se realizou na bonita vila de Alenquer. O tema da atividade foi "Dar e ser feliz" e o imaginário foi "Árvore generosa", que desperta a consciência e o respeito do homem pela natureza, com uma forte mensagem moral e ecológica - é este o grande objetivo desta fabulosa história.

Os Escuteiros encontraram-se de manhã, bem cedo pelas 7h30, para poderem embarcar nesta atividade. A chegada a Alenquer foi pelas 9h00 e logo depois de todos reunidos foi apresentado o imaginário.



Escuteiros a prestar atenção à apresentação do imaginário

Após a apresentação do imaginário, os elementos realizaram uma dinâmica de modo a ficarem organizados em bapaequitrí's, na qual passariam a maior parte da atividade. Entre as 11h00 e as 17h30 decorreu o jogo de vila que contou com muita diversão e jogos, onde as bapaequitrí's ficaram a conhecer melhor a maravilhosa vila de Alenquer. Terminado o jogo de vila, preparou-se o Fogo de Conselho, onde cada bapaequitrí recebeu uma palavra para inspirar a sua peça, quer fosse cómica ou séria. Mas antes disso, ainda houve tempo para irem ao teatro no Auditório Damião de Góis.

Depois de tanta diversão, chegou a hora do jantar, que contou com grande auxílio de alguns pais. Seguiu-se o momento de pais e Escuteiros se reunirem para o Fogo de Conselho, com muita gargalhada e reflexão à mistura.

Já no domingo, dia 3 de fevereiro, ouviu-se a alvorada pela manhã e os elementos foram tomar o pequeno-almoço para se prepararem para um Jogo Bíblico. Para terminar com a Eucaristia às 12h00, a Igreja de São Francisco era o destino final das bapaequitrí's.



Bapaequitrí's empenhados em fazer o jogo bíblico

Às 13h30 foi o almoço e em seguida as arrumações. Após estar tudo arrumado, todos se reuniram para a avaliação desta espetacular atividade que funcionou com um sistema de cores: verde/positivo, amarelo/meio termo e vermelho/não agradou.

Tendo a atividade avaliada, as mochilas e o material arrumado, é tempo de ir para casa, dando-se o encerramento da atividade.



Agrupamento reunido a fazer a Avaliação

1279 Ponte do Rol

Selva". A atividade iniciou com uma caminhada até ao local de acantonamento.



Caminhada dos Lobitos

- A Expedição 151 - S. Timóteo, realizou o seu acantonamento de Natal na Escola Básica Padre Vítor Melícias de Boavista-Olheiros, de 14 a 16 de dezembro sob o imaginário "Harry Potter". Chapéu Seletor, aulas de magia e Quidditch, foram algumas das propostas de Hogwarts vividas.



Acantonamento Harry Potter

- A Comunidade 145 - S. Gonçalo de Lagos, realizou de 14 a 16 de dezembro, o seu acantonamento de Natal em Lisboa, na sede do Agrupamento 541 Pio XII. Geocaching pela cidade de Lisboa, visita ao Oceanário e ainda a visita ao Museu Nacional do CNE, foram as principais atividades vividas.

- O Clã 120 - S. Martinho elaborou a sua Carta de Clã nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, em Consolação. Também participaram nas atividades de Núcleo S. Paulo e Cenáculo Oeste.

Os Escuteiros do Agrupamento 1279 Ponte do Rol continuam a ser desafiados com diferentes atividades de Agrupamento e de secção de modo a "crescerem" como Escuteiros, cristãos e cidadãos, num mundo cheio de desafios.

Atividades de Agrupamento:

- Festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Paróquia de Ponte do Rol e Patrono do Agrupamento, no dia 8 de dezembro, com participação na celebração e organização da procissão pelas ruas de Ponte do Rol.



Luz da Paz de Belém

- Partilha da Luz da Paz de Belém - após a sua recepção na cerimónia regional realizada na Sé de Lisboa, no dia 17 de dezembro, a Luz da Paz de Belém esteve presente na Igreja de Ponte do Rol até ao dia 6 de janeiro. Foi partilhada com a comunidade nos dois lares existentes na freguesia no dia 22 e nas celebrações eucarísticas de 22, 23, 24 e 25 de dezembro.

- Atividade de Reis com os pais, no dia 13 de janeiro, com a particularidade de ter sido preparada pelos pais. Caminhada de grupo (Escuteiros, pais e familiares) desde a nossa sede de Agrupamento até ao Castro de Zambujal. Nesse renovado espaço cultural realizámos um jogo por equipas mistas seguido de almoço partilhado. O regresso foi realizado novamente em caminhada de grupo.

- Fabrico e venda de bolos ferradura, com o apoio de Escuteiros, pais e familiares nos dias 8 e 9 de fevereiro - atividade realizada na Casa dos Sabores e Tradições de Ponte do Rol, em fornos a lenha.

Atividades de secção:

- A Alcateia 145 - Santa Jacinta Marto, realizou o seu acantonamento nos dias 23 e 24 de fevereiro, no salão Paroquial de S. Mamede da Ventosa sob o imaginário "Livro da

À fogueira com...

... Rui Óscar



Data de Nascimento: 01/11/1963 (55 anos)

Cargos: Chefe de Frota Adjunto no Agrupamento 869 S.M. Porto
Vogal da Mesa da Comissão Eleitoral

Como surgiu o Escutismo na tua vida?

Eu fui Escuteiro, como Explorador Júnior, ainda em Angola, em 1973. Foi pouco tempo porque depois deu-se o 25 de abril e eu tive de vir para Portugal em 1975. Quando cheguei cá, o Agrupamento mais próximo era Alcobaca e 12 km de distância era muito, pelo que fiquei por aí. Quando o meu filho mais velho, aos 12 anos, decidiu ingressar nos Escuteiros, incentivei-o e conforme o ia lá pôr ia conversando com os Chefes que lá estão. Entretanto o mais novo teve idade para ir para os Lobitos e no primeiro ano em que ele lá esteve há um ACAPAIS. Particpei, com a minha esposa, e mediante essa participação, o Chefe de Agrupamento convidou-me para integrar uma Equipa de Animação. Aceitei, e em Setembro de 2008 entrei para a Equipa de Animação da III Secção do Agrupamento 735 Valado dos Frades, começando novamente o Escutismo na minha vida. O Escutismo é algo que me apaixonou desde o início e a chama estava bem acesa em mim.

E como surge o Escutismo Marítimo?

Fiz o meu percurso como Dirigente Terrestre, mas ao fim de uns anos, deixei de me identificar com o rumo do Agrupamento em que estava e ponderei deixar o Movimento. Mas em conversa com o Pedro Agostinho, surgiu a hipótese de ingressar no Agrupamento 869 São

Martinho do Porto. Eu dizia, e tenho a plena convicção de que, se eu soubesse que existia o Escutismo Marítimo aqui relativamente próximo, eu teria logo optado por isso. O meu pai foi instrutor de vela, o avô materno era pescador de profissão... Já havia um bichinho! Tenho uma acerta apetência para tudo quanto esteja ligado ao mar - voltei a fazer vela no Clube Naval da Nazaré, tenho o Curso de Mergulho e fazia/faço mergulho sempre que possível - portanto, tudo quanto tenha a ver com o mar sempre foi um bichinho para mim. Então e pronto, o Pedro disse-me que eu era uma mais valia, para não abandonar o Movimento, que eram precisas pessoas como eu. O assunto foi depois falado em Reunião de Direção ainda em julho. Em setembro já fiz a Atividade de Preparação do Ano com o Agrupamento 869 São Martinho do Porto, voltei a entrar nos barcos, e assim é até hoje!



Qual achas ser o maior desafio de ser Dirigente Marítimo?

A parte técnica não foi muito complicada para mim porque já tinha conhecimento e experiência anterior. O "usar" as atividades náuticas e tudo o que está ligado ao

mar, inclusive a própria cultura marítima para promover, com o método escutista, o Progresso e a Formação dos Jovens é, para mim, esse o maior desafio de um Dirigente Marítimo. É usar a cultura marítima, e que é tão rica a que nós temos enquanto portugueses, e transmiti-la aos jovens, fazendo-os apaixonar-se por isto e conseguir, com a vivência dessa cultura, tornarem-se homens e mulheres novos, conforme o método escutista pretende.

Sentes um chamamento do mar?

Sim, sinto, é verdade! O mar dá-me aquilo que eu sinto que preciso. Dá-me a paz de espírito. Dá-me o desafio constante, porque é muito mutável e preenche o meu desejo de aventura. Sendo um ambiente inóspito, no qual não estamos logo à partida adaptados a ele, obriga-nos a ser cautelosos e simultaneamente aventureiros para ultrapassarmos as nossas barreiras, os nossos limites. É um chamamento muito forte.



E sentes que os jovens também veem o mar assim?

Já vejo alguns elementos que começam a ter essa visão, principalmente na III Secção. Mas como eu disse à bocado, esse é o maior desafio de um Dirigente Marítimo: mostrar-lhes e fazê-los apaixonar-se pela nossa riquíssima cultura marítima, lembrando também a parte da preservação, etc. E atenção, só se ama aquilo que se conhece; se não se conhece, não se ama. Então faz parte também do nosso desafio, incentivá-los a essa exploração. Já vejo alguns com a curiosidade e a falar "marinheiros" - o uso dos termos náuticos na conversa do dia a dia - já que vamos tentando incentivá-los a que esse vocabulário náutico seja aplicado porque, mais uma vez, é a nossa cultura e as nossas raízes que aí estão.

"O mar dá-me aquilo que eu sinto que preciso. Dá-me a paz de espírito. Dá-me o desafio constante, porque é muito mutável e preenche o meu desejo de aventura."

Em duas palavras, Escutismo é...

Apasionante e Realizador.

Explicando...

Apasionante porque te apaixonas realmente por aquilo que fazes porque vês os jovens a crescer, vês o teu "trabalho" dar frutos. E isso realiza como pessoa, dá a sensação que vale a pena, que motiva a continuar. Quantas vezes eu digo entre colegas "Vou Acampar" e ouço "Vais acampar? Mas está a chover!" e eu respondo "Sim, vou Acampar e não vou dormir em tendas, vou dormir em Abrigos porque os meus Marinheiros vão construir Abrigos e vamos dormir todos nos Abrigos"; "epah, mas tu estás maluco! Deixas a casa, mulher e filhos, para ires aturar os filhos dos outros?". E o que eu lhes digo é "Vou! Os meus filhos já usufruíram desta mística, deste ensino, já se tornaram melhores homens com aquilo que o Escutismo lhes deu, com vivências que não lhes conseguimos proporcionar em casa, e o que eu estou a fazer é dar um pouco mais, é dar de volta aquilo que eu já recebi". O método escutista tem tudo o que é necessário, foi uma coisa muito bem pensada. Se B.P. não sabia bem o que estava a fazer, então foi capaz de dar um tiro muito certinho naquilo que era preciso fazer... e há mais de 100 anos! E as coisas mantêm-se atuais - a Relação Educativa, o Aprender Fazendo, o Contacto com a Natureza, o Sistema de Patrulhas - tudo isto, bem posto em prática, é o que vai moldar o carácter dos jovens. E melhor ainda se o exemplo for o correto!

Centro Escultista do Oeste

